



BMEP

Boletim Mensal de Economia Portuguesa

N.º 11 | novembro 2020



Gabinete de Estratégia e Estudos
Ministério da Economia

GPEAR I

Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação
e Relações Internacionais
Ministério das Finanças

Ficha Técnica

Título: Boletim Mensal de Economia Portuguesa

Data: novembro de 2020

Elaborado com informação disponível até ao dia 27 de novembro.

Editores:

Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais

Ministério das Finanças

Rua da Alfândega 5-A

1110 - 016 Lisboa

Telefone: +351 21 882 33 90

URL: <http://www.gpeari.gov.pt>

E-Mail: bmep@gpeari.gov.pt

Gabinete de Estratégia e Estudos

Ministério da Economia

Rua da Prata, 8

1149-057 Lisboa

Telefone: +351 21 792 13 72

URL: <http://www.gee.gov.pt>

E-Mail: gee@gee.min-economia.pt

ISSN: 1848-11012



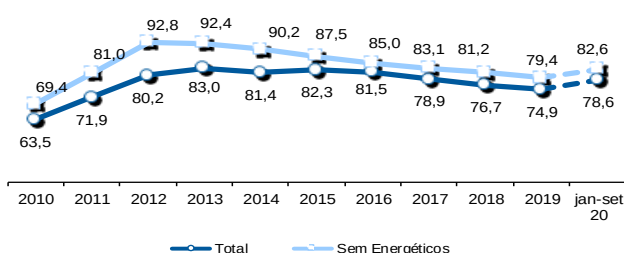
(Esta publicação respeita as regras do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa)

3. Comércio Internacional ^[1]

Evolução global ^[2]

De acordo com os resultados preliminares recentemente divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística, nos primeiros nove meses de 2020, as exportações de mercadorias diminuíram 12,7%, em termos homólogos, enquanto as importações diminuíram 17,2% ^[3]. Nesse período, o défice da balança comercial de mercadorias (fob/cif) recuperou 30,6%. Excluindo os produtos energéticos, as exportações diminuíram 11,6% e as importações registaram uma variação homóloga negativa de 14,9% (Quadro 3.1).

Figura 3.1. Evolução da Taxa de Cobertura (fob/cif) das Importações pelas Exportações de Mercadorias (%)



Fonte: GEE, com base nos dados das estatísticas do Comércio Internacional de Mercadorias do INE (últimas versões disponíveis à data da publicação para o período considerado). Os dados do comércio intracomunitário incluem estimativas para as não respostas assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação.

Quadro 3.1. Evolução da Balança Comercial (valores acumulados)

Intra + Extra-UE (milhões de Euros)	janeiro a setembro			VH	
	2019	2020	VH	Últimos 3 meses	Últimos 12 meses
Exportações (fob)	44 523	38 889	-12,7	-3,3	-7,8
Importações (cif)	59 761	49 468	-17,2	-13,8	-12,3
Saldo (fob-cif)	-15 238	-10 579	-30,6	-42,5	-25,0
Cobertura (fob/cif)	74,5	78,6	-	-	-
Sem energéticos:					
Exportações (fob)	41 938	37 076	-11,6	-1,4	-7,5
Importações (cif)	52 793	44 909	-14,9	-10,5	-10,4
Saldo (fob-cif)	-10 855	-7 833	-27,8	-43,1	-21,3
Cobertura (fob/cif)	79,4	82,6	-	-	-
Extra-UE (milhões de Euros)	janeiro a setembro			VH	
	2019	2020	VH	Últimos 3 meses	Últimos 12 meses
Exportações (fob)	12 941	11 038	-14,7	-9,7	-9,7
Importações (cif)	15 902	13 086	-17,7	-19,4	-12,8
Saldo (fob-cif)	-2 962	-2 048	-30,9	-61,0	-28,0
Cobertura (fob/cif)	81,4	84,3	-	-	-

Fonte: GEE, com base nos dados das estatísticas do Comércio Internacional de Mercadorias do INE (últimas versões disponíveis à data da publicação para o período considerado). Os dados do comércio intracomunitário incluem estimativas para as não respostas assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação.

Notas:
Exportações: somatório das exportações para o espaço comunitário com as exportações para os Países Terceiros. Importações: somatório das importações com origem nos países comunitários com as importações provenientes dos Países Terceiros.

Nos primeiros nove meses de 2020, as exportações representaram 78,6% das importações, o que se traduziu num acréscimo de 4,1 p.p. na taxa de cobertura das importações pelas exportações, face ao período homólogo. Excluindo os produtos energéticos, as exportações passaram a representar 82,6% das importações (+3,2 p.p. que em igual período do ano transato).

Quadro 3.2. Balança Comercial: mês de setembro

Valores em milhões de Euros			
janeiro a setembro	2019	2020	TVH
Intra+Extra UE			
Exportações (fob)	44 523	38 889	-12,7
Importações (cif)	59 761	49 468	-17,2
Saldo (fob-cif)	-15 238	-10 579	-30,6
Cobertura (fob/cif)	74,5	78,6	-
Intra UE			
Exportações (fob)	31 582	27 851	-11,8
Importações (cif)	43 858	36 382	-17,0
Saldo (fob-cif)	-12 277	-8 531	-30,5
Cobertura (fob/cif)	72,0	76,6	-
Extra UE			
Exportações (fob)	12 941	11 038	-14,7
Importações (cif)	15 902	13 086	-17,7
Saldo (fob-cif)	-2 962	-2 048	-30,9
Cobertura (fob/cif)	81,4	84,3	-

Fonte: GEE, com base nos dados das estatísticas do Comércio Internacional do INE (últimas versões disponíveis à data da publicação para o período considerado). Os dados do comércio intracomunitário incluem estimativas para as não respostas assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação.

Nota:
Exportações: somatório das exportações para o espaço comunitário com as exportações para os Países Terceiros. Importações: somatório das importações com origem nos países comunitários com as importações provenientes dos Países Terceiros.

Nos primeiros nove meses de 2020, o défice da balança comercial de mercadorias Intra UE recuperou 30,5% em termos homólogos, com as exportações de mercadorias a diminuírem 11,8% e as importações 17%. O défice da balança comercial de mercadorias Extra UE recuperou 30,9% (Quadro 3.2).

Quadro 3.3. Evolução Mensal e Trimestral

Intra+Extra UE (milhões de Euros)	IMPORTAÇÕES (Cif)			EXPORTAÇÕES (Fob)		
	2019	2020	TVH	2019	2020	TVH
jan	6 741	6 611	-1,9	4 958	5 146	3,8
fev	6 194	6 420	3,7	4 852	4 876	0,5
mar	6 798	6 065	-10,8	5 174	4 509	-12,9
abr	6 768	4 111	-39,2	4 988	2 926	-41,3
mai	7 212	4 370	-39,4	5 591	3 423	-38,8
jun	6 613	5 143	-22,2	4 743	4 260	-10,2
jul	7 265	5 806	-20,1	5 401	5 027	-6,9
ago	5 448	4 882	-10,4	3 825	3 751	-1,9
set	6 723	6 060	-9,9	4 992	4 972	-0,4
out	7 273			5 574		
nov	6 928			5 219		
dez	6 016			4 587		
1º Trim	19 733	19 096	-3,2	14 983	14 531	-3,0
2º Trim	20 593	13 624	-33,8	15 322	10 609	-30,8
3º Trim	19 435	16 748	-13,8	14 217	13 749	-3,3
4º Trim	20 216			15 380		

Fonte: GEE, com base nos dados das estatísticas do Comércio Internacional de Mercadorias do INE (últimas versões disponíveis à data da publicação para o período considerado). Os dados do comércio intracomunitário incluem estimativas para as não respostas assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação.

Nota:
Exportações: somatório das exportações para o espaço comunitário com as exportações para os Países Terceiros. Importações: somatório das importações com origem nos países comunitários com as importações provenientes dos Países Terceiros.

[1] Informação mais desagregada pode ser consultada em www.gee.gov.pt ("Síntese Estatística do Comércio Internacional, nº 11/2020").

[2] Os dados de base do comércio internacional (Intra e Extra UE) divulgados para o mês de setembro de 2020 correspondem a uma versão preliminar. Os dados do comércio intracomunitário incluem estimativas para as não respostas (valor das transações das empresas para as quais o INE não recebeu ainda informação) assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação (valor anual das operações intracomunitárias abaixo do qual os operadores são dispensados da declaração periódica estatística Intrastat, limitando-se à entrega da declaração periódica fiscal: no caso de Portugal, 350 mil euros para as importações da UE e 250 mil para as exportações para a UE). Por outro lado, a atual metodologia considera, para além do confronto regular entre as declarações Intrastat e do IVA, a comparação com os dados com a IES.

[3] Exportações: somatório das exportações para o espaço comunitário com as exportações para os Países Terceiros. Importações: somatório das importações com origem nos países comunitários com as importações provenientes dos Países Terceiros.

Exportações de Mercadorias

Nos primeiros nove meses de 2020, as exportações de mercadorias diminuíram 12,7%, em termos homólogos. Excluindo os produtos energéticos, registou-se um decréscimo de 11,6%.

Entre janeiro e setembro de 2020, destaca-se o contributo “positivo” do “Material de transporte terrestre e suas partes” (-3,3 p.p.) e dos “Energéticos” (-1,7 p.p.), seguidos dos “Químicos” (-1,3p.p.), “Máquinas, aparelhos e suas partes” e “Minérios e metais” (ambos com -1,2 p.p.), a par dos “Têxteis, vestuário e seus acessórios” e “Produtos acabados” (ambos com -1,1 p.p.).

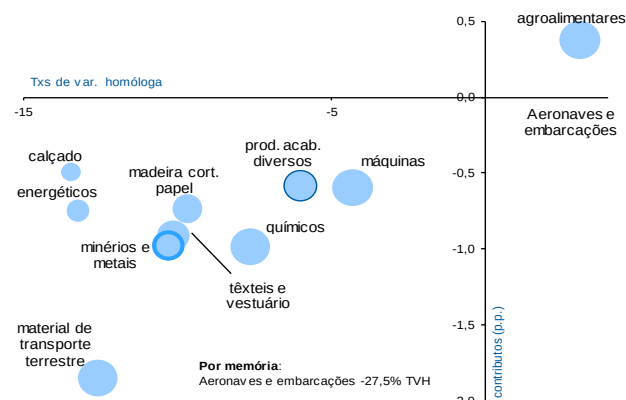
A Figura 3.2 apresenta os contributos dos diversos grupos de produtos para o crescimento das exportações no último ano a terminar em setembro de 2020.

Nesse período, a generalidade dos grupos de produtos contribuiu para o decréscimo das exportações de mercadorias (7,8%). De destacar o contributo do “Material de transporte terrestre e suas partes” (-1,8 p.p.), “Minérios e metais” e “Químicos” (ambos com -1 p.p.), “Têxteis, vestuário e seus acessórios” (-0,9 p.p.), a par dos “Energéticos” e “Madeira, cortiça e papel” (ambos com -0,7 p.p.).

No caso das “Aeronaves, embarcações e suas partes” o contributo é diminuto (0,3 p.p.) apesar da quebra significativa das exportações (27,5%).

Figura 3.2. Contributos para o Crescimento das Exportações por Grupos de Produtos (p.p.)

Últimos 12 meses a terminar em setembro de 2020 (Total: - 7,8%)



Fonte: Quadro 3.4. Exportações de Mercadorias por Grupos de Produtos.

Nota:

A dimensão dos círculos representa o peso relativo de cada grupo de produtos no total das exportações no período em análise.

Quadro 3.4. Exportações * de Mercadorias por Grupos de Produtos

(Fob)

Intra + Extra UE

Grupos de Produtos	Milhões de Euros jan-set		Estrutura (%)				Tax. variação e contributos			
			Anual		jan-set		últimos 12 meses ^[1]		jan-set	
	2019	2020	2014	2019	2019	2020	VH ^[2]	contrib. p.p. ^[3]	VH	contrib. p.p. ^[3]
Total das Exportações	44 523	38 889	100,0	100,0	100,0	100,0	-7,8	-7,8	-12,7	-12,7
Agro-alimentares	5 290	5 447	12,5	12,2	11,9	14,0	3,1	0,4	3,0	0,4
Energéticos	2 584	1813	8,4	6,1	5,8	4,7	-13,2	-0,7	-29,8	-1,7
Químicos	5 729	5 168	12,6	12,6	12,9	13,3	-7,6	-1,0	-9,8	-1,3
Madeira, cortiça e papel	3 354	2 965	8,0	7,4	7,5	7,6	-9,7	-0,7	-11,6	-0,9
Têxteis, vestuário e seus acessórios	3 975	3 465	9,7	8,8	8,9	8,9	-10,1	-0,9	-12,8	-1,1
Calçado, peles e couros	1 664	1 369	4,5	3,6	3,7	3,5	-13,5	-0,5	-17,8	-0,7
Minérios e metais	4 184	3 647	10,3	9,2	9,4	9,4	-10,3	-1,0	-12,8	-1,2
Máquinas e aparelhos e suas partes	6 094	5 574	14,6	13,9	13,7	14,3	-4,3	-0,6	-8,5	-1,2
Material de transp. terrestre e suas partes	6 734	5 279	10,4	15,0	15,1	13,6	-12,6	-1,8	-21,6	-3,3
Aeronaves, embarcações e suas partes	585	303	0,5	1,3	1,3	0,8	-27,5	-0,3	-48,3	-0,6
Produtos acabados diversos	4 328	3 859	8,6	9,8	9,7	9,9	-6,0	-0,6	-10,9	-1,1
Por memória:										
Total sem energéticos	41938	37 076	91,6	93,9	94,2	95,3	-7,5	-7,1	-11,6	-10,9

Fonte: GEE, com base nos dados das estatísticas do Comércio Internacional de Mercadorias do INE (últimas versões disponíveis à data da publicação para o período considerado). Os dados do comércio intracomunitário incluem estimativas para as não respostas assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de Notas:

Exportações: somatório das exportações para o espaço comunitário com as exportações para os Países Terceiros.

[1] Últimos 12 meses a terminar em setembro de 2020.

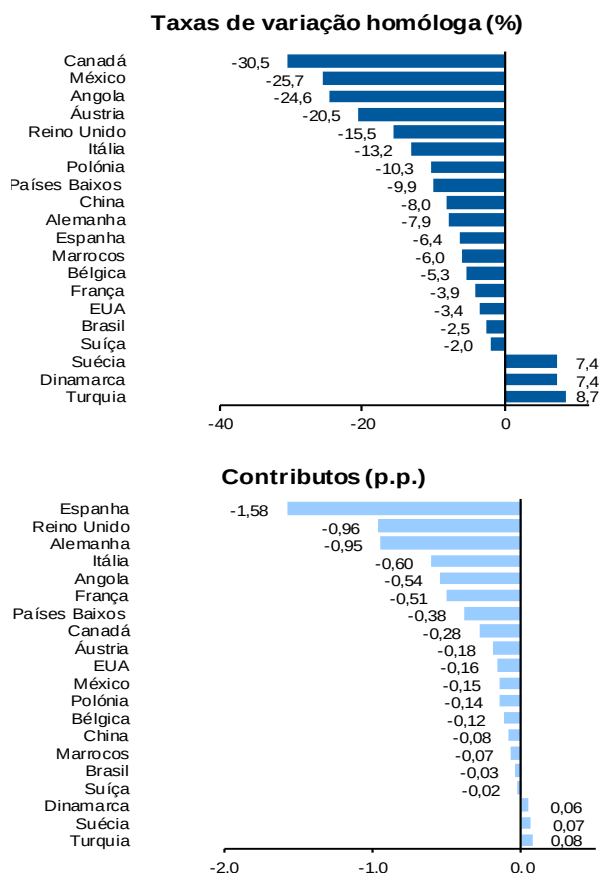
[2] $(\text{out } 19\text{-set } 20) / (\text{out } 18\text{-set } 19) \times 100 - 100$.

[3] Contributos para a taxa de crescimento das exportações - análise shift-share: $(TVH) \times (\text{peso no período homólogo anterior}) \div 100$.

Nos primeiros nove meses de 2020, as exportações para a UE registaram uma taxa de variação homóloga negativa de 11,8%. à semelhança das destinadas aos países da UE-14 (11,7%), aos Países do Alargamento (13,9%). e aos países terceiros (14,7%) (Quadro 3.5).

As exportações de mercadorias para Espanha foram as que registaram o maior contributo Intra UE (2,5p.p.) para o decréscimo das exportações, seguidas das exportações para Alemanha e França (1,6 p.p. e 1p.p., respetivamente). No último ano a terminar em setembro de 2020, as exportações para os países Intra UE decresceram 7,1%, em termos homólogos, situação semelhante à registada pelo conjunto dos países da UE-14 (7,2%). As exportações para os países terceiros decresceram 9,7%. Em contraciclo, regista-se o crescimento das exportações para Turquia (8,7%), mas com um contributo meramente marginal. No mesmo período, destaca-se o decréscimo das exportações com destino ao Canadá (30,5%), México (25,7%) e Angola (24,6%), ainda que com um impacto pouco expressivo na variação homóloga das exportações totais (Figura 3.3).

Figura 3.3. Taxas de Crescimento das Exportações para uma Seleção de Mercados e Contributos
Últimos 12 meses a terminar em setembro de 2020



Fonte: Quadro 3.5. Evolução das Exportações de Mercadorias com destino a uma Seleção de Mercados

Quadro 3.5. Evolução das Exportações de Mercadorias com Destino a uma Seleção de Mercados

Destino	jan-set		Estrutura (%)				Taxas de variação e contributos			
			anual		jan-set		12 meses ^[1]		jan-set	
			2019	2020	2019	2020	VH ^[2]	contrib. p.p. ^[3]	VH	contrib. p.p. ^[3]
	2019	2020								
TOTAL	44 523	38 889	100,0	100,0	100,0	100,0	-7,8	-7,8	-12,7	-12,7
Intra UE	31 582	27 851	64,7	70,7	70,9	71,6	-7,1	-5,0	-11,8	-8,4
Espanha	10 961	9 833	23,5	24,7	24,6	25,3	-6,4	-1,6	-10,3	-2,5
França	5 786	5 320	11,8	12,9	13,0	13,7	-3,9	-0,5	-8,1	-1,0
Alemanha	5 427	4 693	11,7	12,0	12,2	12,1	-7,9	-0,9	-13,5	-1,6
Itália	2 038	1 670	3,2	4,5	4,5	4,3	-13,2	-0,6	-17,3	-0,8
Países Baixos	1 756	1 465	4,0	3,9	3,9	3,8	-9,9	-0,4	-16,6	-0,7
Bélgica	1 036	928	2,7	2,3	2,3	2,4	-5,3	-0,1	-10,5	-0,2
Polónia	597	521	1,0	1,3	1,3	1,4	-10,3	-0,1	-12,9	-0,2
Suécia	425	446	1,0	1,0	1,0	1,1	7,4	0,1	4,8	0,0
Áustria	403	297	0,6	0,9	0,9	0,8	-20,5	-0,2	-26,3	-0,2
Dinamarca	339	348	0,6	0,8	0,8	0,9	7,4	0,1	2,7	0,0
Extra UE	12 941	11 038	35,3	29,3	29,1	28,4	-9,7	-2,8	-14,7	-4,3
Reino Unido	2 685	2 132	6,1	6,1	6,0	5,5	-15,5	-1,0	-20,6	-1,2
EUA	2 241	1 967	4,4	5,1	5,0	5,1	-3,4	-0,2	-12,2	-0,6
Angola	903	643	6,6	2,1	2,0	1,7	-24,6	-0,5	-28,8	-0,6
Brasil	531	513	1,3	1,3	1,2	1,3	-2,5	0,0	-3,4	0,0
Marrocos	495	386	1,2	1,2	1,1	1,0	-6,0	-0,1	-22,0	-0,2
Suíça	484	477	0,9	1,0	1,1	1,2	-2,0	0,0	-1,4	0,0
China	448	393	1,7	1,0	1,0	1,0	-8,0	-0,1	-12,4	-0,1
Canadá	451	232	0,5	1,0	1,0	0,6	-30,5	-0,3	-48,7	-0,5
Turquia	401	411	0,8	0,9	0,9	1,1	8,7	0,1	2,5	0,0
México	244	179	0,4	0,5	0,5	0,5	-25,7	-0,2	-26,9	-0,1
Por memória:										
UE-14	29 421	25 991	61,3	65,8	66,1	66,8	-7,2	-4,7	-11,7	-7,7
P. alargamento	2 161	1 860	3,5	5,0	4,9	4,8	-5,7	-0,3	-13,9	-0,7
OPEP ^[4]	1 402	1 097	9,1	3,2	3,1	2,8	-19,1	-0,6	-21,8	-0,7
PALOP	1 364	1 093	8,0	3,1	3,1	2,8	-19,9	-0,6	-19,9	-0,6
EFTA	642	607	1,2	1,4	1,4	1,6	-4,3	-0,1	-5,6	-0,1

Fonte: GEE, com base nos dados das estatísticas do Comércio Internacional de Mercadorias do INE (últimas versões disponíveis à data da publicação para o período considerado). Os dados do comércio intracomunitário incluem estimativas para as não respostas assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação.

Notas:

Exportações: somatório das exportações para o espaço comunitário com as exportações para os Países Terceiros.

Países ordenados por ordem decrescente de valor no ano de 2019.

[1] Últimos 12 meses a terminar em setembro de 2020.

[2] (out 19-set 20)/(out 18-set 19) x 100 - 100.

Importações de Mercadorias

De janeiro a setembro de 2020, as importações de mercadorias diminuíram 17,2%, em termos homólogos (Quadro 3.6).

Destaca-se o contributo das importações dos produtos “Energéticos” (-4 p.p.), “Material de transporte terrestre e suas partes” (-3,3 p.p.), “Aeronaves, embarcações e suas partes” (-2,6 p.p.), “Máquinas e aparelhos e suas partes” (-2,2 p.p.) e “Minérios e metais” (-1,2 p.p.) para a redução das importações nos primeiros nove meses de 2020.

A UE-28 mantém-se como principal mercado de origem das importações portuguesas (73,5%).

Nos primeiros nove meses de 2020, as importações de mercadorias provenientes do mercado comunitário diminuíram 17%, em termos homólogos, situação análoga à registada no caso dos países da UE-14 (17,4%). No caso dos países do Alargamento (11%).

As importações de mercadorias provenientes de países terceiros decresceram 17,7%, em termos homólogos. A China destaca-se como sendo o principal mercado extracomunitário de origem das importações de mercadorias (4,6% do total). Seguem-se o Reino Unido (2,8%) e o Brasil (2,6%).

Quadro 3.6. Importações de Mercadorias por Grupos de Produtos e sua Distribuição por uma Seleção de Mercados

Grupos de Produtos	10 ⁶ Euros (Cif)		Estrutura (%)				Taxas de variação e contributos			
	jan-set		Anual		jan-set		12 meses ⁽¹⁾		jan-set	
	2019	2020	2014	2019	2019	2020	VH ⁽²⁾	contrib. p.p. ⁽³⁾	VH	contrib. p.p. ⁽³⁾
TOTAL DAS IMPORTAÇÕES	59 761	49 468	100,0	100,0	100,0	100,0	-12,3	-12,3	-17,2	-17,2
Grupos de Produtos										
Agro-alimentares	8 400	8 010	15,0	14,1	14,1	16,2	-3,0	-0,4	-4,6	-0,7
Energéticos	6 968	4 560	17,3	11,4	11,7	9,2	-26,6	-3,0	-34,6	-4,0
Químicos	9 699	9 444	16,1	16,0	16,2	15,5	-4,6	-0,7	-5,7	-0,9
Madeira, cortiça e papel	1 771	1 603	3,3	3,0	3,0	3,2	-7,2	-0,2	-9,5	-0,3
Têxteis, Vestuário e seus acessórios	3 335	2 833	6,2	5,7	5,6	5,7	-10,5	-0,6	-15,0	-0,8
Calçado, peles e couros	1 232	899	2,5	2,0	2,1	1,8	-19,9	-0,4	-27,0	-0,6
Minérios e metais	4 851	4 117	8,2	7,9	8,1	8,3	-12,9	-1,1	-15,1	-1,2
Máquinas e aparelhos e suas partes	10 482	9 178	15,4	17,9	17,5	18,6	-8,6	-1,5	-12,4	-2,2
Material de transp. terrestre e suas partes	7 230	5 235	9,7	12,2	12,1	10,6	-19,3	-2,3	-27,6	-3,3
Aeronaves, embarcações e suas partes	2 336	794	0,9	3,8	3,9	1,6	-45,7	-1,6	-66,0	-2,6
Produtos acabados diversos	3 459	3 095	5,4	6,0	5,8	6,3	-5,5	-0,3	-10,5	-0,6
Total sem energéticos	52 793	44 909	82,7	88,6	88,3	90,8	-10,4	-9,2	-14,9	-13,2
Mercados de origem										
Intra UE	43 858	36 382	71,7	73,8	73,4	73,5	-12,1	-8,9	-17,0	-12,5
Espanha	17 977	15 766	32,5	30,5	30,1	31,9	-8,7	-2,7	-12,3	-3,7
Alemanha	7 857	6 584	12,3	13,3	13,1	13,3	-12,3	-1,6	-16,2	-2,1
França	6 008	3 610	7,1	9,8	10,1	7,3	-28,4	-2,7	-39,9	-4,0
Itália	3 023	2 514	5,2	5,1	5,1	5,1	-12,1	-0,6	-16,8	-0,9
Países Baixos	2 983	2 701	5,2	5,0	5,0	5,5	-7,7	-0,4	-9,5	-0,5
Bélgica	1 812	1 429	2,7	3,0	3,0	2,9	-14,7	-0,4	-21,1	-0,6
Polónia	751	770	0,9	1,3	1,3	1,6	5,0	0,1	2,4	0,0
Suécia	503	535	1,1	0,9	0,8	1,0	5,0	0,0	2,3	0,0
Rep Checa	458	347	0,7	0,8	0,8	0,7	-19,3	-0,2	-24,2	-0,2
Hungria	431	346	0,4	0,7	0,7	0,7	-10,8	-0,1	-19,8	-0,1
Extra UE	15 902	13 086	28,3	26,2	26,6	26,5	-12,8	-3,3	-17,7	-4,7
China	2 254	2 282	2,7	3,7	3,8	4,6	4,0	0,1	1,2	0,0
Reino Unido	1 553	1 375	3,1	2,6	2,6	2,8	-7,2	-0,2	-11,4	-0,3
EUA	1 106	882	1,6	1,8	1,9	1,8	-17,7	-0,3	-20,3	-0,4
Rússia	1 013	395	1,2	1,4	1,7	0,8	-65,1	-1,1	-61,0	-1,0
Angola	878	349	2,7	1,3	1,5	0,7	-51,5	-0,7	-60,3	-0,9
Brasil	733	1 280	1,5	1,3	1,2	2,6	64,3	0,8	74,7	0,9
Turquia	723	530	0,7	1,2	1,2	1,1	-20,6	-0,3	-26,7	-0,3
Nigéria	622	870	0,9	1,2	1,0	1,8	55,6	0,5	39,9	0,4
Índia	594	476	0,8	1,0	1,0	1,0	-7,4	-0,1	-19,8	-0,2
Arábia Saudita	659	307	1,3	1,0	1,1	0,6	-44,4	-0,4	-53,5	-0,6
Argélia	410	253	1,2	0,8	0,7	0,5	3,6	0,0	-38,3	-0,3
Azerbaijão	548	96	0,8	0,8	0,9	0,2	-73,2	-0,6	-82,5	-0,8
Coreia do Sul	363	295	0,5	0,6	0,6	0,6	-12,1	-0,1	-18,7	-0,1
Taiwan	309	314	0,2	0,5	0,5	0,6	2,5	0,0	1,6	0,0
Por memória:										
UE-14	41 510	34 293	68,7	69,9	69,5	69,3	-12,4	-8,7	-17,4	-12,1
P. alargamento	2 348	2 089	3,0	3,9	3,9	4,2	-6,1	-0,2	-11,0	-0,4
OPEP ⁽⁴⁾	3 106	1 997	6,8	5,2	5,2	4,0	-21,4	-1,1	-35,7	-1,9
EFTA	308	370	0,6	0,6	0,5	0,7	27,8	0,2	20,2	0,1
PALOP	913	383	2,8	1,4	1,5	0,8	-49,2	-0,7	-58,0	-0,9

Fonte: GEE, com base nos dados das estatísticas do Comércio Internacional do INE (últimas versões disponíveis à data da publicação para o período considerado). Os dados do comércio intracomunitário incluem estimativas para as não respostas assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação.

Notas:

Importações: somatório das importações de mercadorias provenientes da UE com as importações de Países Terceiros.

Países ordenados por ordem decrescente de valor no ano de 2019.

[1] Últimos 12 meses a terminar em setembro de 2020.

Comércio Internacional de Bens e Serviços

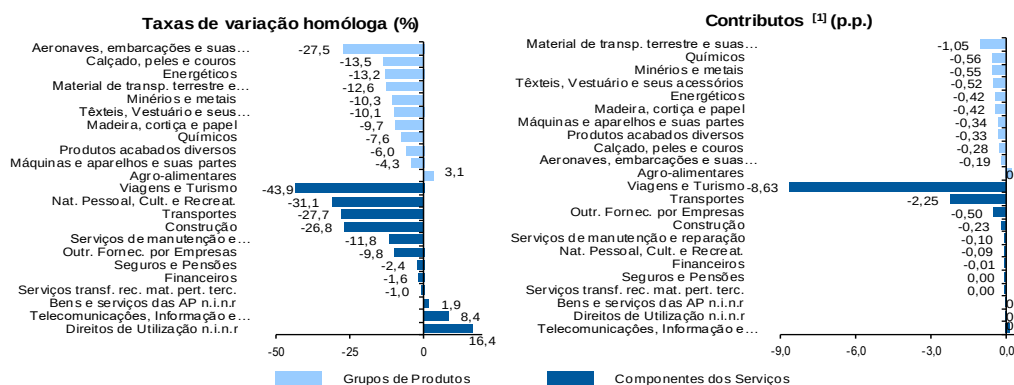
De acordo com os dados divulgados para a Balança de Pagamentos para o mês de setembro de 2020, nos primeiros nove meses de 2020, as “Exportações” (crédito) de Bens e Serviços registaram uma taxa de variação homóloga negativa de 22,9%. A componente dos Bens contribuiu para a redução das “exportações” totais (7,2p.p.).

Nos primeiros nove meses de 2020, a componente dos Serviços representou 30% do total das “Exportações” e contribuiu 15,6 p.p. para a sua redução. Do lado das “Importações” (débito) o peso desta componente foi de 17,6% no total, tendo contribuído 4,7 p.p., para o decréscimo das “Importações” totais (17,8%) (Quadro 3.7).

No painel esquerdo da Figura 3.4 compara-se o crescimento homólogo das diferentes categorias de Bens e de Serviços no último ano a terminar em setembro de 2020, com base em dados do INE para as “Exportações” de Bens (Grupos de Produtos) e do Banco de Portugal para as “Exportações” de Serviços. O painel direito mostra os contributos para a taxa de crescimento das “Exportações” de Bens e Serviços.

No período em análise, destacou-se o contributo positivo dos produtos “Agroalimentares” (0,21 p.p.) e na componente dos serviços, o contributo da rubrica de Telecomunicações, Informação e Informática (0,16 p.p.). A rubrica das “Viagens e Turismo” decrescem 43,9%, mantendo um forte contributo (8,63 p.p.) para a redução das “Exportações”.

Figura 3.4. Taxas de Crescimento das "Exportações" de Bens e Serviços e Contributos das Componentes
Último ano a terminar em setembro de 2020



Fonte: Cálculos do GEE com base em dados do Banco de Portugal, para as Exportações de Bens e Serviços, e do INE, para o cálculo da estrutura das exportações de Bens. A distribuição do contributo das Exportações de Bens (dados da Balança de Pagamentos, Banco de Portugal) pelos grupos de produtos segue a estrutura implícita na base de dados do Comércio Internacional de Mercadorias do INE para as Exportações de Bens (somatório das Exportações de mercadorias para a UE com as Exportações para Países Terceiros).

[1] Contributos - análise shift-share: TVH x Peso no período homólogo anterior + 100. O somatório corresponde à TVH das Exportações de Bens e Serviços nos últimos 12 meses, de acordo com as estatísticas da Balança de Pagamentos do Banco de Portugal (-16,1%).

Quadro 3.7. Comércio Internacional de Bens e Serviços (Componentes dos Serviços)

Valores em milhões de Euros											
	jan-set		Estrutura (%)				Taxas de variação e contributos				
			Anual		jan-set		média anual 14-19	12 meses ^[1]		jan-set	
	2019	2020	2014	2019	2019	2020		VH ^[2]	contrib. p.p. ^[3]	VH	contrib. p.p. ^[3]
CRÉDITO (Exportações)											
Bens e Serviços	70 474	54 350	100,0	100,0	100,0	100,0	5,8	-16,1	-16,1	-22,9	-22,9
Bens	43 200	38 066	67,2	62,3	61,3	70,0	4,2	-7,1	-4,4	-11,9	-7,3
Serviços	27 274	16 284	32,8	37,7	38,7	30,0	8,9	-30,6	-11,6	-40,3	-15,6
Serv. transf. rec. mat. pert. terc.	52	37	0,5	0,2	0,2	0,3	-9,4	-10	0,0	-10,1	0,0
Serv. de manutenção e reparação	543	438	0,5	0,8	0,8	0,8	17,6	-118	-0,1	-19,4	-0,1
Transportes	5 576	3 520	8,0	8,0	7,9	6,5	5,7	-27,7	-2,2	-36,9	-2,9
Viagens e Turismo	14 805	6 541	14,6	19,7	21,0	12,0	12,4	-43,9	-8,6	-55,8	-11,7
Construção	566	406	0,8	0,8	0,8	0,7	6,1	-26,8	-0,2	-28,3	-0,2
Seguros e Pensões	340	135	0,1	0,2	0,2	0,2	14,5	-2,4	0,0	-3,7	0,0
Financiários	307	284	0,5	0,5	0,4	0,5	5,4	-16	0,0	-7,5	0,0
Direitos de Utilização n.i.n.r	86	94	0,1	0,1	0,1	0,2	17,3	16,4	0,0	9,3	0,0
Telecom., Informação e Informática	1260	1422	1,6	1,9	1,8	2,6	9,0	8,4	0,2	12,9	0,2
Outr. Fornec. por Empresas	3 517	3 063	5,5	5,0	5,0	5,6	4,1	-9,8	-0,5	-12,9	-0,6
Nat. Pessoal, Cult. e Recreat.	230	128	0,3	0,3	0,3	0,2	4,4	-31,1	-0,1	-38,8	-0,1
Bens e serviços das AP n.i.n.r	113	116	0,2	0,2	0,2	0,2	-0,7	19	0,0	2,7	0,0
DÉBITO (Importações Fob)											
Bens e Serviços	69 106	56 828	100,0	100,0	100,0	100,0	6,1	-12,6	-12,6	-17,8	-17,8
Bens	55 864	46 843	82,6	80,8	80,8	82,4	5,6	-11,7	-9,5	-16,1	-13,1
Serviços	13 241	9 984	17,4	19,2	19,2	17,6	8,2	-16,4	-3,1	-24,6	-4,7
Serv. transf. rec. mat. pert. terc.	38	12	0,0	0,0	0,1	0,0	6,4	-59,8	0,0	-68,8	0,0
Serv. de manutenção e reparação	356	295	0,4	0,5	0,5	0,5	10,3	-7,3	0,0	-17,2	-0,1
Transportes	3 173	2 156	4,7	4,6	4,6	3,8	5,6	-23,0	-1,1	-32,0	-1,5
Viagens e Turismo	4 102	2 361	4,5	5,7	5,9	4,2	11,1	-31,4	-1,8	-42,4	-2,5
Construção	152	167	0,1	0,2	0,2	0,3	16,3	20,8	0,0	9,9	0,0
Seguros e Pensões	347	356	0,5	0,5	0,5	0,6	6,9	7,2	0,0	2,8	0,0
Financiários	409	386	0,7	0,6	0,6	0,7	14	-0,9	0,0	-5,6	0,0
Direitos de Utilização n.i.n.r	546	497	0,7	0,8	0,8	0,9	8,7	-3,1	0,0	-9,0	-0,1
Telecom., Informação e Informática	748	761	1,5	1,1	1,1	1,3	0,1	0,1	0,0	1,8	0,0
Outr. Fornec. por Empresas	3 105	2 739	3,6	4,6	4,5	4,8	11,2	-5,3	-0,2	-11,8	-0,5
Nat. Pessoal, Cult. e Recreat.	204	139	0,3	0,3	0,3	0,3	3,8	-2,7	0,0	-7,0	0,0
Bens e serviços das AP n.i.n.r	63	65	0,1	0,1	0,1	0,1	5,1	4,2	0,0	2,3	0,0

Fonte: GEE, com base nos dados das estatísticas da Balança de Pagamentos do Banco de Portugal.

Notas:

Valores Fob para a Importação de bens.

[1] 12 meses até setembro de 2020.

[2] Contributos para a taxa de crescimento - Análise shift-share: (TVH) x (peso no período homólogo anterior) + 100. Medem a proporção de crescimento das Exportações/Importações atribuída a cada categoria especificada.